

Julho de 2023
Sondagem Industrial da construção
Rio Grande do Sul

Atividade e emprego voltam a crescer

Após oito meses abaixo dos 50 pontos, o Índice do Nível de Atividade registrou 50,1 pontos em julho de 2023, indicando crescimento em relação ao mês anterior. O índice varia entre 0 e 100, sendo que abaixo de 50 indica recuo e acima crescimento de acordo com os empresários da indústria da construção. Porém, em relação ao usual, o nível de atividade ainda ficou abaixo do esperado para o mês, mas um pouco mais disseminado do que em junho, o indicador saiu de 42,7 para 46,3 pontos (abaixo de 50). O indicador de número de empregados na indústria da construção, que não crescia desde outubro de 2022, subiu 3,8 pontos e ultrapassou a linha divisória dos 50, totalizando 51,5 pontos. A intensidade no uso dos recursos das empresas recuou 2,0 p.p em julho, saindo da estabilidade depois de dois meses, o que reflete menor uso da capacidade operacional, ficando com 64,0%.

Em julho de 2023, todos os indicadores de expectativas ficaram no campo positivo, sinalizando otimismo por parte dos industriais da Construção do RS com os próximos meses, mas com menor intenção de investir do que em junho de 2023.

Nacionalmente, os empresários da Construção brasileiros estão menos otimistas que os gaúchos: com previsão de queda na atividade e no número de empregados no setor. Contudo, permanecem mais confiantes e com maior probabilidade de investir do que os gaúchos.

Evolução Mensal

Indicador	Jun/23	Jul/23*	Média Hist.	O que representa (*mês de referência)
Nível de atividade – Mês anterior	46,0	50,1	46,5	Crescimento ante o mês anterior
Nível de atividade – Relação ao usual	42,7	46,3	40,8	Abaixo do usual no mês
Número de empregados	47,7	51,5	46,1	Crescimento em relação ao mês anterior
Utilização da Capacidade Operacional - %	66,0	64,0	63,0	Menor uso da capacidade

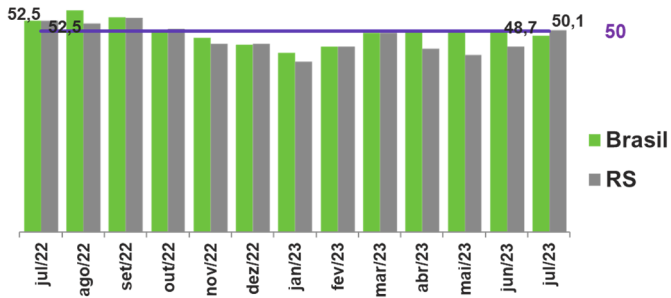
Fonte: UEE/FIERGS.

Expectativas

Indicador	Jul/23	Ago/23*	Média Hist.	O que representa (*mês de referência)
Atividade	51,1	54,2	52,6	Expectativa de crescimento
Número de empregados	49,3	54,8	49,8	Expectativa de crescimento
Compras de matérias-primas	48,9	54,1	51,4	Expectativa de crescimento
Novos empreendimentos	47,8	52,1	51,9	Expectativa de crescimento
Intenção de investir	39,9	38,6	36,8	Menor intenção de investir

Fonte: UEE/FIERGS.

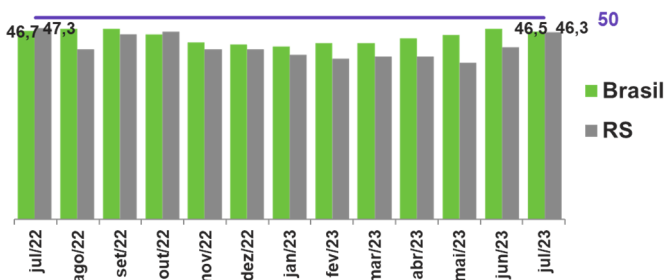
Nível de atividade comparado ao mês anterior



A atividade caiu no Brasil e registrou crescimento no RS.

Fonte: UEE/FIERGS. O índice varia de 0 a 100. Valores acima (abaixo) de 50 pontos indicam expectativas de crescimento (queda).

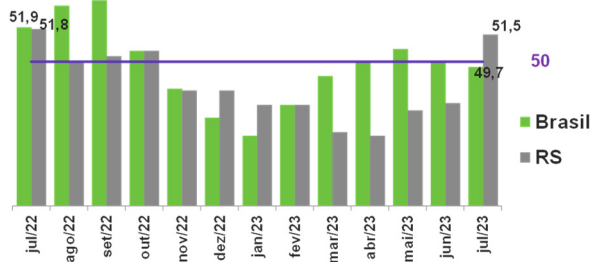
Nível de atividade em relação ao usual



O nível de atividade ficou abaixo do usual no Brasil e no RS

Fonte: UEE/FIERGS. O índice varia de 0 a 100. Valores acima (abaixo) de 50 pontos indicam expectativas de crescimento (queda).

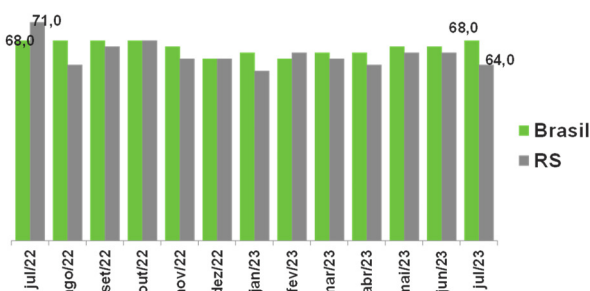
Número de empregados



O número de empregados caiu no Brasil e, após oito meses de queda, crescimento no RS.

Fonte: UEE/FIERGS. O índice varia de 0 a 100. Valores acima (abaixo) de 50 pontos indicam expectativas de crescimento (queda).

Utilização da capacidade operacional (% no mês)



Crescimento na UCO no Brasil e queda no RS.

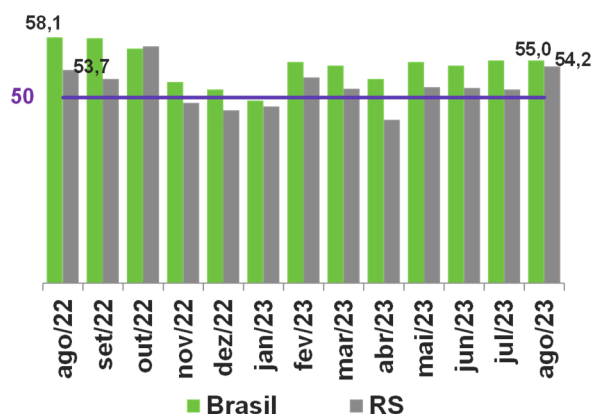
Fonte: UEE/FIERGS: Indicador varia de 0% a 100% (capacidade operacional máxima).

Expectativas para os próximos seis meses

Todos os indicadores de expectativa marcaram valores acima de 50 pontos em julho, demonstrando a opinião positiva dos industriais da construção do RS. A previsão é de crescimento da atividade para os próximos seis meses, o índice registrou 54,2 pontos (1,6 acima da média histórica e 1,8 acima da média histórica para o mês). Também há previsão de crescimento nos meses subsequentes para o número de empregados (+5,5), para as compras de matérias-primas (+5,2) e para os novos empreendimentos (+4,3). Houve um aumento significativo de seus indicadores, que marcaram, respectivamente, 54,8, 54,1 e 52,1 pontos. Apenas o indicador de intenção de investimentos demonstrou pessimismo por parte dos empresários, o indicador saiu de 39,9 para 38,6 pontos.

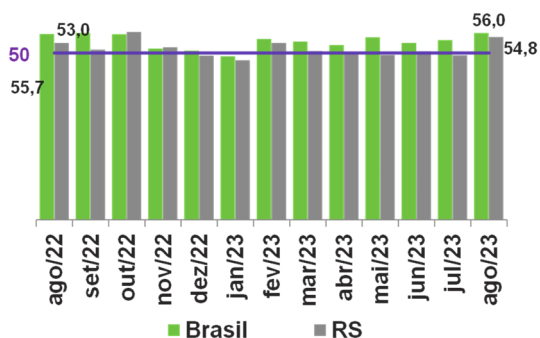
Em nível nacional, os empresários da construção estão um pouco mais otimistas que os gaúchos, também aguardando aumento na atividade e no número de empregados, bem como das compras e dos novos empreendimentos. Porém, mesmo que nesse mês a intenção de investir esteja um pouco menor que em junho, ainda é mais dispersa entre os brasileiros do que entre os gaúchos.

Atividade



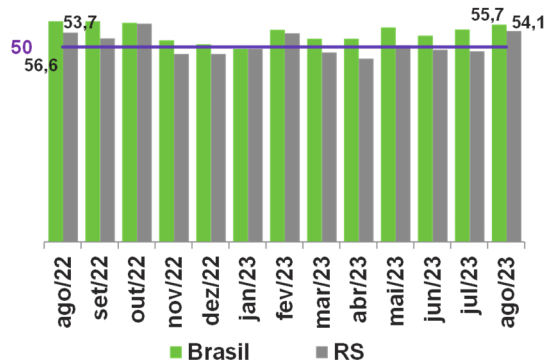
Fonte: UEE/FIERGS.

Número de Empregados



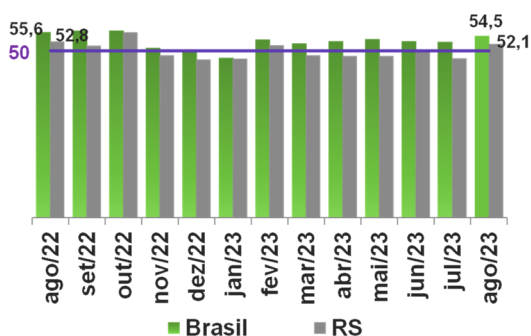
Fonte: UEE/FIERGS.

Compras de Matérias-primas



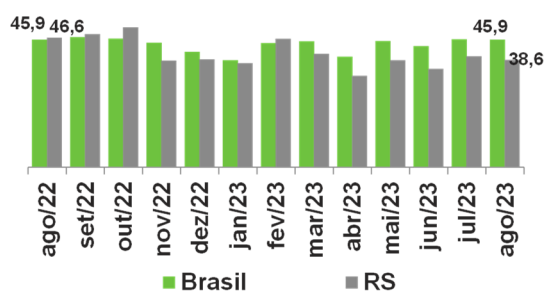
Fonte: UEE/FIERGS.

Novos Empreendimentos



Fonte: UEE/FIERGS.

Intenção de Investir



Fonte: UEE/FIERGS.

Perfil da Amostra: RS: 30 empresas – Brasil: 348 empresas

Período de Coleta: 01 a 09/08/2023.

Os índices variam de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento e valores abaixo de 50 pontos expectativas de queda. Para a intenção de investimentos, não há linha divisória, quanto maior o índice, maior a propensão a investir.

A Sondagem Industrial do RS é elaborada pela Unidade de Estudos Econômicos (FIERGS) em conjunto com Unidade de Política Econômica da CNI. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. As alternativas estão associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. As perguntas relativas ao nível de atividade, a evolução dos estoques tem como referência o mês anterior. As perguntas relativas a UCI usual e a estoques planejados/desejados tem como referência o próprio mês. As perguntas relativas à situação financeira, margens de lucro, acesso ao crédito e os principais problemas referem-se ao trimestre. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos índices dos grupos de empresas "Pequenas" (entre 10 a 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável segundo a EE/TEM competência 2009. A metodologia de geração das amostras é a Amostragem Probabilística de Proporções. O tamanho da amostra do RS baseou-se no critério de porte das empresas com margem de erro de 10% e Nível de confiança de 90%.

Unidade de Estudos Econômicos

Contatos: (51) 3347-8731 | economia@fiergs.org.br

Observatório da Indústria do Rio Grande do Sul | <https://observatoriodaindustriars.org.br/>